

# ANÁLISE DA CONDIÇÃO BUCAL E DO MICROBIOMA ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA

André Vieira de Souza  
[vieira.as@hotmail.com](mailto:vieira.as@hotmail.com)  
Cleber Machado-Souza

## RESUMO:

**Introdução:** Dentre as neoplasias malignas prevalentes na infância, a leucemia linfoblástica aguda (LLA) é a mais comum, e se caracteriza pela rápida produção de células linfoides anormais. O tratamento antineoplásico instituído para esses pacientes pode promover um grave desequilíbrio da microbiota residente. As alterações na saúde bucal poderão influenciar na composição da microbiota oral e entérica, o microbioma alterado pode levar a processos infecciosos danosos. Além disso, a condição bucal e a microbiota local poderão ocorrer em um ambiente influenciado por alterações genéticas pontuais, como a presença de polimorfismos de base única (SNP) que podem produzir alterações em vias chaves dentro do processo inflamatório e de carcinogênese. **Objetivo:** Identificar e descrever as mudanças na saúde bucal e no microbioma oral em pacientes pediátricos com leucemia linfóide aguda submetidos a terapia antineoplásica, bem como caracterizar polimorfismos genéticos do tipo SNP em genes relacionados ao processo inflamatório, assim correlacionar os aspectos da saúde bucal, microbioma oral e genética, relacionando os dados obtidos buscando encontrar indicadores de prognóstico. **Métodos:** Esse projeto terá acesso aos pacientes pediátricos admitidos para tratamento no setor da onco-hematologia do Hospital Pequeno Príncipe localizado em Curitiba, Paraná, Brasil. Será realizada a coleta de saliva em 3 momentos (D0, D15 e D35), após a devida extração de DNA e material genético será analisado a composição taxonômica da microbiota oral e genética (DNA e polimorfismos genéticos associados a inflamação) e por meio de exame físico intraoral será analisado a condição da saúde bucal do paciente durante o ciclo de tratamento antineoplásico. **Resultados esperados:** Esclarecer possíveis fatores de suscetibilidade associados as alterações do microbioma bucal, analisando as alterações orais versus alterações sistêmicas a fim de melhorar o conhecimento das alterações na estrutura bucal, proporcionando perspectivas para prevenção e auxiliando na identificação de indivíduos mais suscetível ou mais favorecido aos desfechos possíveis no contexto da LLA. **Conclusão:** projeto em andamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucemia linfoblástica aguda; Microbioma; Mucosa oral.

## REFERÊNCIAS

HUNGER, S. P.; MULLIGHAN, C. G. Acute lymphoblastic leukemia in children. **New England Journal of medicine** 2015;373(16):1541-1552.

SIMON, A.R.; ROBERTS, M.W. Management of oral complications associated with cancer therapy in pediatric patients. **ASDC J Dent Child**. 58(5):384-9, 1991.

ZHOU, X; LIAO, F; ZHANG J.; QIN, Y; XU, H; DING, Z; ZHANG, Y; ZHANG, F. Association of the independent polymorphisms in CDKN2A with susceptibility of acute lymphoblastic leukemia. **Bioscience Reports**. 38:01-10, 2018.